



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Secretaria Municipal de Administração

PMSA OF Nº 336/2021

Sant'Ana do Livramento, 26 de Abril de 2021.

Senhor Presidente:

Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao “Pedido de Informação nº 194/2021”, de autoria do Vereador Aquiles Pires, conforme informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação, encaminhar, em anexo, a informação solicitada.

Sendo o que tínhamos para o presente, aproveitamos a oportunidade para manifestar protestos de consideração e apreço.



ANA LUIZA MOURA TAROUCO
Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

Ver. CARLOS ENRIQUE CIVEIRA

M.D Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Sant'Ana do Livramento – RS.



PREFEITURA MUNICIPAL	154
PROTOCOLO	
ENTRADA EM	23.04.21
SAÍDA EM:	
DESTINO:	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MEMORANDO Nº 389/2021

De: Secretária Municipal de Educação

Para: Secretaria de Administração

Data: 23/04/2021

Assunto: Resposta ao Pedido de Informação 194

Ilmo. Senhor;

Ao cumprimentá-lo, em resposta ao pedido de Informação 194, Vereador Aquiles Pires, em anexo, informamos a Vossa Senhoria que esta secretaria elaborou junto à suas mantidas um "Plano de Ação", o qual norteará as atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2021. O referido plano foi enviado para o Conselho Municipal de Educação e após sua aprovação, encaminhado a todas escolas da rede, para que com base nele, criem seu Plano de Ação.

Considerando que o conteúdo do plano de Ação contempla as perguntas do pedido de informação em questão e também mais algumas dúvidas que possam surgir, enviamos cópia em anexo.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos;

Atenciosamente;

Sandra Pontes
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Secretaria Municipal de Educação

PLANO DE AÇÃO

SANT'ANA DO LIVRAMENTO, RS

2021

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

ENTIDADE MANTENEDORA: Secretaria Municipal de Educação (SME)

SECRETÁRIO (A): Sandra Pontes

ENDEREÇO: Rua dos Andradas, 660 - 2º andar

FONES: 3968 1041/ 3968 1042 - E-MAIL: sme pedagogicosme@gmail.com

ESCOLAS PERTENCENTES À REDE MUNICIPAL DE ENSINO:

Escola Municipal de Educação Infantil Arco Íris
Escola Municipal de Educação Infantil Bem-Querer
Escola Municipal de Educação Infantil Carina
Escola Municipal de Educação Infantil Carrossel
Escola Municipal de Educação Infantil Corujinha
Escola Municipal de Educação Infantil Dudu
Escola Municipal de Educação Infantil Favo de Mel
Escola Municipal de Educação Infantil Fofotele
Escola Municipal de Educação Infantil Gente Pequena
Escola Municipal de Educação Infantil Gurizada
Escola Municipal de Educação Infantil vonete Leguisaman
Escola Municipal de Educação Infantil Joca Paiva
Escola Municipal de Educação Infantil João Antonio Saldanha
Escola Municipal de Educação Infantil Ney Vares
Escola Municipal de Educação Infantil Os Piás
Escola Municipal de Educação Infantil Giz de Cera
Escola Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado
Escola Municipal de Ensino Fundamental Célia Irulegui
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Abreu Fialho
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nepomuceno Vieira Brum
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pref. Camilo Alves Gisler
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pref. João Souto Duarte
Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Dias
Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Pacheco Prates
Escola Municipal de Ensino Fundamental Saldanha Marinho
Escola Municipal de Ensino Fundamental Silveira Martins
Escola Municipal de Ensino Fundamental Alcebíades Gomes do Amaral
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldrovando Santana
Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto Pereira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aurélio Guerra
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves
Escola Municipal de Ensino Fundamental Daniel Perlungieri

Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias
Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim de Abreu Fialho
Escola Municipal de Ensino Fundamental Juvêncio de Lemos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Freire
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Alencastre
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pery Ferrer Soares
Escola Municipal de Ensino Fundamental Policarpo Duarte
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael Vieira da Cunha
Escola Municipal de Ensino Fundamental Roseli Nunes
Escola Municipal de Ensino Fundamental São Leopoldo
Sub-Prefeitura
Escola Municipal de Ensino Fundamental Unidade de Ensino Agrícola

PLANO DE AÇÃO - SME 2021

1 APRESENTAÇÃO

A pandemia causada pelo Coronavírus – COVID-19 levou à suspensão das aulas no município de Sant'Ana do Livramento a partir do dia 17 de março de 2020, por tempo indeterminado, conforme Decreto Municipal nº 9.013 de 20 de março de 2020 que determina estado de calamidade pública em todo o território do município de Sant'Ana do Livramento. Nesse contexto, estabeleceu-se uma situação atípica junto às comunidades escolares, as quais tiveram que se adaptar a uma nova realidade educacional, implicando em uma transição inesperada do ensino presencial para o remoto ou a distância. Considerando a orientação do Conselho Municipal de Educação de Sant'Ana do Livramento, por meio do Parecer 10/2020, tornou-se necessário a elaboração de um Plano de Ação pela Secretaria Municipal de Educação de Sant'Ana do Livramento.

Este Plano é resultado de um trabalho coletivo, com a participação das equipes diretivas e professores da rede juntamente com os supervisores da mantenedora, por meio de encontros virtuais (Plataforma Meet), com o objetivo de dar suporte e embasamento às escolas da rede municipal para a organização do ano letivo 2021, tendo em vista, além da presencial, as modalidades de ensino remoto e híbrido (aprendizado em contexto remoto e presencial) para garantir a continuidade das atividades escolares.

A Secretaria Municipal de Educação entende que é preciso a elaboração de um panorama composto desses três cenários:

a. Cenário 1 – Ensino Remoto: composto por atividades pedagógicas não presenciais com entrega de material impresso e suporte por meio das mídias digitais, como o whatsapp, envio de vídeos e/ou mensagens contendo explicações, esclarecimentos de dúvidas dos alunos, etc. As atividades serão definidas a critério da escola, respeitando as características de sua comunidade escolar, podendo fazer uso das ferramentas tecnológicas disponíveis para o

desenvolvimento das atividades e para facilitar a comunicação entre escola (direção e professores) e famílias (pais/responsáveis e alunos).

b. Cenário 2 – Ensino Híbrido: formado por atividades pedagógicas não presenciais e por atividades presenciais. Neste modelo, pode ser necessário um rodízio de alunos, organizados em grupos de acordo com a capacidade da sala de aula; estes assistirão aulas presencialmente na escola, respeitando todas as restrições e os protocolos sanitários vigentes. Enquanto um grupo estiver em aula presencial, o outro grupo receberá as atividades de forma não presencial, por meio de material impresso e ferramentas tecnológicas disponíveis.

c. Cenário 3 – Ensino Presencial: em que todos os alunos estarão presentes na sala de aula junto ao professor, respeitando todas as restrições e os protocolos sanitários que possivelmente serão mantidos, até que sejam efetivamente normalizadas as atividades escolares.

Assim, pensar, planejar, aproximar e conectar a escola por meio dos diferentes cenários, de acordo com a realidade de cada educandário, pensando em estratégias para tentar diminuir desigualdades e alcançar a todos os estudantes da rede municipal de ensino durante a fase de pandemia, torna-se um desafio à educação municipal que estará presente neste documento.

2 JUSTIFICATIVA

O planejamento de ações educativas é essencial como forma de articulação entre os objetivos, os objetos de conhecimento e a metodologia adequada, considerando não somente alunos e professores, mas todas as comunidades escolares e seus contextos, em especial no momento de pandemia em que estamos desde março de 2020. Conforme Libâneo (1992, p.221), planejar e avaliar andam de mãos dadas, assim um planejamento pontual das atividades que são possíveis de ser realizadas neste momento é fundamental para a manutenção do vínculo emocional e pedagógico do aluno com a escola.

Também é essencial que sejam avaliados os resultados obtidos no ano anterior a fim de tê-los como ponto de partida para novas ações educativas.

As atividades elaboradas pelos professores serão organizadas em planejamentos que devem estar de acordo com o Plano de Ação de sua escola, estes serão elaborados em consonância com o Plano de Ação da mantenedora, considerando a repactuação dos direitos e objetivos de aprendizagem do ano de 2020.

3 REPACTUAÇÃO DOS DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Entende-se como a principal finalidade do processo educativo, o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa educacional, expressa por meio das competências previstas na BNCC e desdobradas nos currículos e propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino de educação básica.

Ao se discutir a reorganização das atividades educacionais por conta da pandemia, chega-se à condição necessária de minimizar os impactos das medidas de isolamento social na aprendizagem dos estudantes, considerando a longa duração da suspensão das atividades educacionais de forma presencial nos ambientes escolares.

Assim, considerando o diagnóstico realizado junto às escolas da rede municipal que evidenciou o alcance de muitos objetivos de aprendizagem propostos para o ano de 2020, essenciais à aprovação e a não retenção do aluno ao ano seguinte, a legislação educacional como referencial curricular municipal e a própria BNCC que admitem diferentes formas de organização da trajetória escolar, repactua-se as competências e objetivos de aprendizagem não desenvolvidos no referido ano letivo. Esses serão reprogramados para o ano de 2021, garantindo assim, a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da rede, nas diferentes etapas -

Educação Infantil e Ensino Fundamental - e modalidades: EJA e Educação Especial.

A referida repactuação deverá ocorrer junto ao cenário 1 - de forma remota não-presencial - por meio de recursos digitais ou impressos e de forma presencial e não-presencial em cenário 2 - ensino híbrido - podendo contemplar, em ambos, momentos síncronos e assíncronos com os alunos, observando a sequencialidade e equidade nas ações.

Atendendo a demanda do atual cenário, que reorganiza, por meio da repactuação, a proposta educacional escolar, as unidades de ensino da rede municipal, sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação, terão que considerar competências, habilidades e objetivos de aprendizagem contidos no Referencial Curricular Municipal, para organização de seus planejamentos de ação no ano de 2021, respeitando suas realidades particulares e demandas da comunidade escolar.

3.1 Educação Infantil:

O currículo na educação infantil, direcionado a crianças de de 0 a 5 anos e 11 meses, compreende, conforme a BNCC, práticas estruturadas nas interações e brincadeiras, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos e suas habilidades nos aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, preparando-os para a agir em sociedade. Deste modo, a proposta de repactuação para essa faixa etária visa instruir as famílias para que, nos cuidados diários, passem a utilizar práticas intencionais, orientadas pelas escolas, que respeitem os direitos de aprendizagem das crianças, contribuindo com o seu desenvolvimento integral e com os objetivos de aprendizagem por etapa em cada campo de experiência.

No que se refere à repactuação da etapa creche da educação infantil, as escolas devem priorizar “atividades lúdicas e recreativas, mantendo o vínculo

afetivo e a integração entre escola e família, mediadas ou não por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TICs" (Parecer nº 10/2020 CME) e considerar que o "mais importante é o trabalho de intervenção educativa e interação social para o seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional. As atividades, jogos, brincadeiras, conversas e histórias propostas devem ter sempre a intencionalidade de estimular novas aprendizagens.

As orientações às famílias realizadas pelas escolas devem indicar atividades de estímulo às crianças, como leitura de textos pelos pais, brincadeiras, jogos, músicas infantis. Para a realização destas atividades pelas famílias, embora informais, mas também de cunho educativo, sugere-se que as instituições de educação infantil possam elaborar orientações/sugestões aos pais ou responsáveis sobre atividades sistemáticas que possam ser realizadas com seus filhos em seus lares durante o período de isolamento social" (Parecer CNE/CP Nº: 5/2020).

Na repactuação da etapa pré-escola da educação infantil, as escolas devem priorizar atividades lúdicas e recreativas, mantendo o vínculo afetivo e a integração entre escola e família, mediadas ou não por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TICs, como estabelece o Parecer nº 10/2020 do CME:

As orientações devem indicar, da mesma forma, atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, desenho, brincadeiras, jogos, músicas infantis e algumas atividades em meios digitais quando for possível. A ênfase deve ser em proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras para os pais ou responsáveis desenvolverem com as crianças. As escolas e redes podem também orientar as famílias a estimular e criar condições para que as crianças sejam envolvidas nas atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos em espaços de interação e aprendizagem. (Parecer CNE/CP Nº: 5/2020).

Os direitos de aprendizagem e os objetivos por campo de experiência em cada fase da educação infantil a ser contemplados pelas instituições na elaboração de seus planos de ação estão contidos no Referencial Curricular Municipal, bem como nos demais documentos legais como RCG e BNCC.

3.2 Ensino Fundamental:

O Ensino Fundamental - com duração de 9 anos, dividido em dois blocos: anos iniciais de 1º a 5º e anos finais de 6º a 9º ano, atende ao público de 6 a 14 anos de idade é de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 6 anos de idade.

3.2.1 Anos Iniciais

De acordo com o Referencial Curricular Municipal de Sant'Ana do Livramento, o objetivo deste nível de ensino intensifica-se gradativamente no processo educativo, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender:

As áreas nos anos iniciais precisam ser trabalhadas em termos de construção de conceitos, processos, competências e habilidades a serem consolidadas nos anos finais do Ensino Fundamental, na consideração de um currículo escolar que retoma, amplia e aprofunda as aprendizagens ao longo das etapas da Educação Básica. (REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL, 2020, p.42)

Nos anos iniciais do ensino fundamental, principalmente no que considera a repactuação, as atividades devem ser mais estruturadas, com atenção especial ao período de alfabetização e com orientação aos pais e/ou responsáveis pelo aluno, para que possam acompanhar o cumprimento das tarefas, assim como seu desenvolvimento. As atividades enviadas semanalmente poderão ser em

forma de lista de exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem relacionadas com os objetivos e direitos de aprendizagem, conforme já descrito no Parecer CNE/CP Nº 15/2020, atendendo também todas as áreas do conhecimento.

3.2.2 Anos Finais

Ainda de acordo com o Referencial Curricular Municipal (2020, p.43), as áreas do conhecimento têm o papel de apresentar as especificidades do conhecimento científico agrupadas em componentes afins, consolidados no nível seguinte.

Nos anos finais do ensino fundamental, os alunos já possuem maior autonomia, elemento que deve ser aproveitado na organização e planejamento das atividades que serão enviadas diariamente. Nesse grupo, podem ser realizados trabalhos interdisciplinares entre componentes curriculares e/ou áreas do conhecimento. Para a elaboração dos materiais, deve ser considerada a carga horária semanal do componente para que não ocorra sobrecarga de atividades pedagógicas nos alunos.

Os professores realizarão atividades/avaliações diagnósticas com os alunos para averiguar o nível de desenvolvimento e aprendizagem que cada um obteve durante o período de aulas não-presenciais correspondendo ao ano escolar de 2020, ou seja, essas avaliações deverão apresentar os objetivos de aprendizagem do ano escolar que o aluno cursou em 2020 e não objetos do conhecimento do ano de 2019 que foram retomados em 2020.

Os professores iniciarão com os 'novos' objetos do conhecimento da Matriz de Habilidades de acordo com o Referencial Curricular Municipal - RCM - conforme o desenvolvimento e progressão de aprendizagens da turma e alunos, avaliando de forma geral e também específica cada aluno, estes intercalarão entre atividades presenciais e não-presenciais de acordo com o desenrolar da

Pandemia do COVID-19 e normativas que poderão surgir durante os períodos seguintes (Bandeiras de monitoramento do processo de distanciamento controlado do RS).

As atividades avaliativas serão realizadas visando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e tendo total cuidado com as aprendizagens adquiridas durante este período para que o aluno não seja prejudicado. O trabalho será de forma interdisciplinar e lúdica para facilitar as diferentes aprendizagens de acordo com as especificidades de cada aluno.

Na Educação do Campo, é necessário um olhar específico para as diversidades/ peculiaridades das comunidades escolares rurais, considerando a identidade cultural dos sujeitos que ali vivem e a complexidade do meio rural que hoje se revela compreendida por distintas categorias sociais, tais como pecuaristas agricultores familiares, assentados oriundo do MST, quilombolas, comunidades tradicionais indígenas e tantos outros grupos.

Desta forma, no planejamento das atividades pedagógicas não presenciais, devem ser considerados os aspectos sociais, culturais e econômicos dos alunos e de seus respectivos pais/responsáveis, agregando-os ao contexto pedagógico. Caso necessário, serão adotadas estratégias específicas às escolas do campo em relação às escolas urbanas, com o objetivo de garantir o direito ao acesso à educação aos povos do campo.

3.3 Educação de Jovens e adultos

A Educação de Jovens e Adultos - EJA - apresenta uma subjetividade não apenas escolar, mas social, visto ter o dever de considerar a realidade de vida dos estudantes. Esta modalidade tem suas especificidades, necessitando de adequação metodológica consonante com os objetivos de aprendizagem em cada totalidade, enfatizando a aplicabilidade do objetos do conhecimento na vida do

aluno, pois suas vivências e experiências são fatores relevantes para seu ensino-aprendizagem. Segundo o Referencial Municipal (2020, pág 28), a EJA adquire dimensão, não apenas escolar, mas social, no momento em que problematiza a realidade, promove a intervenção no mundo e envolve o estudante em dinâmicas de múltiplo aprendizado. Assim, uma mudança de visão é posta ao refletir sobre o mundo contemporâneo e, com acesso à educação inclusiva e de qualidade, o empoderamento pessoal, econômico e político pode se concretizar nesta modalidade de ensino quando bem articulada em seus currículos e metodologias.

Conforme Santos, (2008, p. 3): EJA é a oportunidade que Jovens e Adultos têm para concluir o ensino fundamental num espaço de tempo menor e de forma diferenciada do ensino regular. O currículo, a metodologia e o trabalho pedagógico atendem às necessidades de aprendizagem, valorizando os saberes construídos fora da escola. Assim essa modalidade será trabalhada pela intrínseca relação entre eixos, princípios, objetivos, organização curricular, metodologia e avaliação, numa perspectiva dialética, uma vez que as ações pedagógicas a serem implementadas e desenvolvidas no locus da escola devem partir da avaliação diagnóstica e de uma metodologia que privilegie o trabalho coletivo e interdisciplinar na compreensão da realidade do educandos das classes trabalhadoras e, com efeito, na seleção de conteúdos.

3.4 Educação Especial

No ano de 2020, as salas de recursos realizaram as intervenções junto aos alunos de AEE de forma remota ou, em casos específicos, por meio de atendimento presencial com protocolos sanitários. As atividades para os alunos incluídos foram elaboradas pelos professores em conjunto com os educadores especiais com base no Plano de Desenvolvimento Individual - PDI adequado à pandemia do novo coronavírus.

Para tanto, vários aspectos foram considerados a fim de que os alunos com deficiência, transtornos, altas habilidades ou superdotação e diferentes

transtornos e dificuldades de aprendizagem pudessem ter acesso à escolarização de forma remota. Entre esses aspectos, destacamos a manutenção do vínculo escolar; a acuidade emocional dos alunos e famílias, as fases do desenvolvimento, os níveis de aprendizagem e as potencialidades de cada aluno.

Os relatórios circunstanciados, gerados ao final do ano letivo 2020, darão suporte para avaliação diagnóstica que fundamentará o trabalho de construção do Plano de Desenvolvimento Individual de cada aluno no ano de 2021. A revisão da Anamnese junto à família se torna possibilidade de enriquecimento para a organização do trabalho do educador especial e dos professores do regular.

A modalidade de ensino Educação Especial perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica e coloca em prática a inclusão escolar.

4 DURANTE A PANDEMIA

4.1 AÇÃO PEDAGÓGICA (ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E MANUTENÇÃO DE VÍNCULO)

Devido ao cenário inicial do ano letivo 2021 (Cenário 1), as atividades pedagógicas nas escolas da rede municipal, serão não presenciais, podendo conter momentos síncronos e assíncronos, de modo que as instituições propiciem o envio para os alunos de atividades planejadas, sob orientação da supervisão, que irá intervir sempre que necessário e com a coordenação da direção.

Serão desenvolvidos nos cenários previstos para o ano de 2021 (1 e 2), como parte dos objetos de aprendizagem, atividades de conscientização sobre a importância do distanciamento social, do uso de máscara e da vacinação, quando ofertada, para a manutenção da saúde e do bem-estar de todos.

4.1.1 Na Educação Infantil

Etapa Creche, em cenário 1 e parte não presencial de cenário 2, pode seguir a sugestão da realização de três estratégias semanais, que contabilizarão 20 horas de trabalho pedagógico.

Estratégias semanais sugeridas à etapa Creche da Educação Infantil:

Estratégia 1 - Manipulação de jogo ou brinquedo - o professor elabora o material e suas orientações de uso e entrega às famílias;

Estratégia 2 - Uma atividade de registro (experiências com materiais não estruturados) - Que pode ser por meio de foto, vídeo ou o próprio material elaborado;

Estratégia 3 - Atividade de manutenção de vínculo com a família (professor acompanhar o desenvolvimento da criança) - Ligação telefônica /Whats / Meet / Zoom.

Etapa da Pré-Escola, em cenário 1 e parte não presencial de cenário 2, pode seguir a sugestão da realização de três estratégias semanais, que contabilizarão 20 horas de trabalho pedagógico.

Estratégias semanais sugeridas à etapa Pré-escola da Educação Infantil:

Estratégia 1 - Manipulação de jogo ou brinquedo pré-elaborado ou pronto - o professor pré-elabora o material e suas orientações de uso e entrega às famílias;

Estratégia 2 - Uma atividade de registro (experiências com materiais não estruturados) - Que pode ser realizada a devolutiva na semana seguinte ou em data estipulada pela escola por meio de foto, vídeo ou o próprio material elaborado;

Estratégia 3 - Atividade de manutenção de vínculo e interação entre aluno X professor X aluno por meio de pequenas reuniões virtuais (zoom, meet, whats)

propondo atividades diversas como: roda de música, contação de histórias, desafios motores.

Estas estratégias deverão estar contempladas no plano de trabalho e ação da escola de acordo com os objetivos de aprendizagem dentro dos Campos de Experiência. Destacamos também que na educação infantil é fundamental o professor manter o contato individual permanentemente com as famílias/alunos através de vídeos, áudios ou ligação telefônica, desenvolvendo os direitos de aprendizagem e os objetivos por campo de experiência em cada fase da educação infantil; ambos estão contidos no Referencial Curricular Municipal, bem como nos demais documentos legais como RCG e BNCC.

4.1.2 Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

As atividades devem ser construídas, levando em consideração as habilidades de cada ano escolar (1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano), atendendo as diversidades das áreas clássicas do currículo: Linguagens, Matemática, Ciências da natureza e Ciências Humanas. Aos anos de alfabetização, deve-se dar atenção especial ao letramento: linguagem oral e escrita e alfabetização matemática. As atividades devem estar acompanhadas de orientação para os pais e/ou responsável para que eles possam supervisionar o desenvolvimento do aluno, assim como o cumprimento de tarefas.

As atividades enviadas devem estar de acordo com as horas/aulas diárias, ou seja, se a carga horária é de quatro (4) horas por dia, deve-se enviar atividades que contemplem, de modo adequado, esse período. Para isso, deve-se planejar o envio de atividades de leitura e escrita, produção textual, problemas e situações matemáticas, atividades de criação e construção, pesquisas, etc. Essas poderão ser em forma de lista de exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem relacionadas aos objetivos e direitos de aprendizagem de cada turma.

4.1.3 Nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Nessa fase os alunos já possuem maior autonomia, elemento que deve ser aproveitado na organização e planejamento das atividades. Nesse grupo, podem ser realizados trabalhos interdisciplinares entre componentes curriculares e/ou áreas do conhecimento. Para a elaboração dos materiais, deve ser considerada a carga horária semanal do componente, para que não ocorra sobrecarga de atividades pedagógicas nos alunos.

As atividades pedagógicas disponibilizadas devem ser por meio de materiais físicos/impressos e suporte, podendo ser ofertado, também, através das ferramentas tecnológicas adotadas pela escola. Haverá um período de sondagem e a repactuação desses objetos do conhecimento para o ano vigente será desenvolvida pelo professor por meio de elaboração de análise diagnóstica dos objetos do conhecimento desenvolvidos nas atividades pedagógicas não presenciais do ano letivo de 2020.

Quando houver aplicação ou entrega de atividades na forma presencial (envio e devolução na escola e/ou no transporte escolar), serão seguidos todos os protocolos sanitários de prevenção ao contágio do Coronavírus (COVID-19). Nesses momentos, a interação é necessária para a aproximação e manutenção do vínculo família/escola e consequente estímulo para a realização das atividades pedagógicas não presenciais até a ocorrência do retorno presencial.

4.1.4 Na Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os

alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular (BRASIL, 2008, p.16).

Na rede municipal de ensino, em Sant'Ana do Livramento-RS, o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, ano letivo 2021, será organizado a fim de contemplar o previsto no Referencial Curricular Municipal, capítulo da Educação Especial.

Do ensino remoto ou híbrido para alunos com Necessidades Educacionais Especiais

As atividades remotas para os alunos com necessidades educacionais especiais precisam ser simples, curtas e sobretudo que valorizem a construção da autonomia, o reconhecimento da identidade e o cotidiano familiar, favorecendo as relações familiares, os vínculos afetivos, os cuidados com a saúde emocional e física e, assim, contribuir para o desenvolvimento das habilidades do aluno. Usando como artefato o dia-a-dia do mesmo e suas preferências. O educador especial é o profissional indicado para dar suporte aos professores e à coordenação pedagógica.

É importante que as atividades propostas sempre partam das menos complexas para as mais complexas, respeitando a consolidação de pré-requisitos para cada nova aprendizagem, avaliando o aluno pelo seu progresso com base em suas habilidades de forma contínua e diária, a fim de programar e reprogramar novas atividades, sempre considerando o apoio da família.

Para tanto o educador especial e o professor regular precisam: a) da avaliação diagnóstica; b) ver o aluno além do laudo; c) priorizar o que é necessário para vida do aluno; d) oferecer atividades de estímulos adequados para atingir a aprendizagem significativa; e) atividades que despertem interesse,

curiosidade e que sejam acessíveis ao aluno e à família que estará dando o suporte na realização.

A mantenedora contará com a presença do profissional intérprete-tradutor de LIBRAS para auxiliar esses professores com capacitações, fazendo essa interlocução inicial com alunos e professores, além de suporte pedagógico para organização de atividades remotas e a relação de comunicação com os alunos por meio da Língua Brasileira de Sinais. O uso inicial da LIBRAS deverá buscar continuidade para o aprimoramento da Língua de Sinais como L1, bem como aperfeiçoar o português como segunda língua (L2).

Será necessário buscar estratégias para uma melhor forma de obter comunicação plena com esses alunos, por se tratar de uma comunicação visual. Sugere-se o uso de recursos de vídeos expositivos, explicativos, podendo recorrer às videochamadas na modalidade de ensino remoto, até o retorno à modalidade híbrida, em que poderão ocorrer encontros presenciais e a comunicação ser realmente efetivada entre professor e aluno.

Do apoio e suporte psicológico à escola, ao aluno e às famílias

Nos últimos anos, há um crescente de situações vindas das escolas relacionadas a problemas comportamentais e/ou dificuldades familiares. Em grande parte dos casos, as crianças que apresentam essas 'queixas' manifestam comportamentos negativos apenas como sintomas de um problema maior que, em nossa experiência, estão diretamente relacionados a um contexto familiar disfuncional ou, em muitos casos, são fruto de uma estrutura e de genitores que não possuem o conhecimento e as orientações necessárias para lidarem com os desafios atuais na educação e formação emocional e social dos filhos.

O apoio e orientação às famílias dos alunos se dará por meio da criação de espaços em que serão desenvolvidos diversos assuntos relevantes para o

fortalecimento de laços afetivos, tendo como objetivo principal levar para dentro da família o conhecimento sobre questões que influenciam e devem ser consideradas sempre que se fala da construção de relações saudáveis e funcionais, nos mais diversos aspectos. Sendo assim, as famílias terão condições de lidar com as dificuldades diárias.

Sobre a formação continuada às equipes escolares - Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - NAPE

Sabe-se que uma educação de qualidade é feita por profissionais capacitados, tanto do ponto de vista técnico como da competência interpessoal. Portanto, o trabalho com as equipes escolares será por meio de encontros de formação continuada que garantam o desenvolvimento e a atuação de profissionais capacitados nos mais diversos aspectos necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

4.1.5 Na Educação de Jovens e Adultos

Enquanto perdurar o momento de excepcionalidade que impossibilita as atividades escolares presenciais, a EJA, notadamente quanto à semestralidade da modalidade, enquadrou-se nas atividades não presenciais, destacando que as atividades devem ser adequadas ao público jovem e adulto, garantindo que estejam de acordo com as especificidades da modalidade.

Os docentes da EJA devem conhecer o perfil de suas turmas, a fim de verificar quais recursos os estudantes têm disponíveis para o desenvolvimento das atividades não presenciais, bem como se possuem facilidade de acesso às mídias digitais. As entregas e devolutivas dessas atividades devem ser no turno da noite para possibilitar o acesso.

curiosidade e que sejam acessíveis ao aluno e à família que estará dando o suporte na realização.

A mantenedora contará com a presença do profissional intérprete-tradutor de LIBRAS para auxiliar esses professores com capacitações, fazendo essa interlocução inicial com alunos e professores, além de suporte pedagógico para organização de atividades remotas e a relação de comunicação com os alunos por meio da Língua Brasileira de Sinais. O uso inicial da LIBRAS deverá buscar continuidade para o aprimoramento da Língua de Sinais como L1, bem como aperfeiçoar o português como segunda língua (L2).

Será necessário buscar estratégias para uma melhor forma de obter comunicação plena com esses alunos, por se tratar de uma comunicação visual. Sugere-se o uso de recursos de vídeos expositivos, explicativos, podendo recorrer às videochamadas na modalidade de ensino remoto, até o retorno à modalidade híbrida, em que poderão ocorrer encontros presenciais e a comunicação ser realmente efetivada entre professor e aluno.

Do apoio e suporte psicológico à escola, ao aluno e às famílias

Nos últimos anos, há um crescente de situações vindas das escolas relacionadas a problemas comportamentais e/ou dificuldades familiares. Em grande parte dos casos, as crianças que apresentam essas 'queixas' manifestam comportamentos negativos apenas como sintomas de um problema maior que, em nossa experiência, estão diretamente relacionados a um contexto familiar disfuncional ou, em muitos casos, são fruto de uma estrutura e de genitores que não possuem o conhecimento e as orientações necessárias para lidarem com os desafios atuais na educação e formação emocional e social dos filhos.

O apoio e orientação às famílias dos alunos se dará por meio da criação de espaços em que serão desenvolvidos diversos assuntos relevantes para o

Todas as atividades seguem o Referencial Curricular Municipal de Sant'Ana do Livramento, pois este documento local tem como estrutura as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho (RCG), bem como os princípios da Política Nacional de Alfabetização (PNA), no caso dos anos iniciais.

Os professores são a referência do processo de ensino e de aprendizagem, assim, cabe a eles elaborar um material que seja adequado ao nível em que se encontra o seu aluno e favoreça o seu interesse em realizá-lo, especificando o que será abordado e estudado.

É necessário que seja levada em consideração a carga horária disposta para cada ano, componente curricular e área do conhecimento, de modo a respeitá-la no planejamento das atividades pedagógicas, sem que ocorra sobrecarga ao aluno ou que não atenda aos objetivos e direitos de aprendizagem da turma.

Tanto na preparação dos materiais dos trabalhos quanto na sua avaliação, os professores deverão considerar a manutenção da qualidade da aprendizagem, bem como definir os métodos avaliativos com clareza, considerando que as exigências devem ser condizentes com o período atual e com a metodologia pedagógica adotada. Também devem ser consideradas as seguintes questões:

- a) a identificação dos alunos evadidos no ano anterior, se estão matriculados ou se perderam contato com a escola;
- b) a realização de uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar os objetivos e direitos de aprendizagem trabalhados, mas não atingidos pelos estudantes no ano anterior, de modo a recuperar esses objetivos antes de iniciar os relativos ao ano atual;
- c) o incentivo por parte da escola para que os estudantes e familiares se vacinem contra o Coronavírus, quando a vacina for ofertada a eles, a fim de combater a Covid-19;

- d) a formação continuada dos professores, com destaque ao uso de meios digitais, visando colaborar para a retomada das atividades não presenciais de forma melhor elaborada.

4.2 Protocolos de Segurança – Medidas individuais e coletivas.

Em todos os cenários, as escolas deverão seguir as normas estabelecidas para seus ambientes, organizando os espaços de atividades e contemplando as medidas necessárias à segurança sanitária, entre elas:

- a) Definir a progressividade do retorno e dimensionamento das alternativas de rodízio dos estudantes, face às condições da rede e possibilidades de readequação;
- b) Criar condições para readequação e aquisição de materiais necessários;
- c) Reorganizar o número de alunos por sala, considerando a metragem quadrada de espaço individual;
- d) Realizar rotinas de revezamento dos horários de entrada, saída, recreação, alimentação e demais deslocamentos coletivos dos estudantes no ambiente escolar;
- e) Reduzir o número de alunos por sala, revezamento híbrido;
- f) Sinalizar rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- g) Implementar o controle de temperatura de estudantes e servidores;
- h) Disponibilizar máscaras individuais, caso seja necessário;
- i) Criar estações de higiene, lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório);

- j) Disponibilizar tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados antes de adentrar na instituição e dosadores de álcool gel para que os alunos e comunidade faça a devida higienização, conforme protocolos;
- k) Realizar campanha publicitária com mídias e materiais lúdicos de divulgação da rotina de higienização por estudantes e servidores no ambiente escolar;
- l) Implementar rotinas de higienização e desinfecção dos espaços escolares e de acessos (maçanetas das portas, por exemplo);
- m) Desativar bebedouros com disparo para boca e incentivo à utilização de garrafinhas individuais ou copos descartáveis;
- n) Desinfetar os ônibus escolares e disponibilizar álcool gel para os passageiros (alunos e profissionais da escola).

4.3 PERÍODO / CRONOGRAMA / CARGA HORÁRIA

O início do ano letivo de 2021 se dará no Cenário 1 - Ensino não presencial - perdurando enquanto estivermos em modelo de Distanciamento Controlado, podendo ser alterado para o cenário 2 assim que as escolas estiverem devidamente preparadas e equipadas, conforme os Planos de Contingência e recomendações, posicionamentos e protocolos emitidos pelos órgãos sanitários e COE Municipal e considerando o sistema de bandeiras.

A carga horária a ser cumprida na Educação Infantil, excepcionalmente no ano letivo de 2021, será de 720 horas, considerando que a Lei Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabeleceu normas educacionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública e no Art. 2, inciso I, dispensa, em caráter excepcional, a obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de trabalho educacional e do cumprimento da carga horária mínima anual de 800 horas previstos no inciso II do caput do art. 31 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a carga horária a ser cumprida, conforme legislação vigente, será de, no mínimo, oitocentas (800) horas. Nos

Anos Finais do Ensino Fundamental a carga horária a ser cumprida, conforme legislação vigente, será entre mil (1.000) e mil e quarenta (1.040) horas.

Os calendários escolares dos três (3) cenários - Ensino Remoto, Ensino Híbrido e Ensino Presencial estão anexos a este documento.

4.4 ORGANIZAÇÃO / PLANEJAMENTO

A partir do Plano de Ação da mantenedora, cada escola irá elaborar o seu, considerando suas ações pedagógicas, organização/planejamento, estratégias/recursos, respeitando o Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e Planos de Estudos da instituição.

Durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais em cenário 1 e 2 e presenciais em cenário 2, o registro das atividades ofertadas aos alunos será realizado em Diário de Classe, devidamente organizado para essa fase emergencial, a exemplo do documento já utilizado no ano de 2020. No documento citado, deverá ser registrado o envio ou não envio, devolutiva ou não devolutiva, justificativa da família e considerações especiais das atividades ofertadas aos alunos, bem como objetivos de aprendizagem e horas aulas trabalhadas.

A avaliação formativa dos estudantes, a exemplo do ano de 2020, por ainda estarmos em período de pandemia, considerando a orientação do CME - Parecer 10/2020, deve mensurar as competências e habilidades desenvolvidas, entender a forma como os estudantes lidaram com as atividades pedagógicas não presenciais, identificando os objetos de conhecimento que precisam ser retomados, bem como dar atenção aos direitos e objetivos de aprendizagem que foram efetivamente cumpridos pela instituição de ensino e deverá ser realizada de acordo com os instrumentos e registros de avaliação descritos nos Regimentos e PPPs das instituições, construídos a partir da BNCC, RCG e referencial Curricular Municipal.

As instituições deverão realizar um relatório trimestral por turma atendida, a ser enviado à mantenedora, contemplando o registro com número de crianças atendidas e não atendidas, horas trabalhadas pelo grupo, registros das estratégias de Busca Ativa realizados neste período.

Em cenário 1, as escolas deverão realizar atendimento à comunidade em cinco (5) dias por semana, sendo segundas, quartas e sextas-feiras os dias dedicados ao planejamento, entrega e devolutiva das atividades remotas ofertadas aos alunos. Nesses dias, deverão estar na escola todos os profissionais por turno de trabalho (manhã, tarde e noite), pelo período de três horas. Nas terças e quintas-feiras, as escolas realizarão os plantões administrativos no turno da manhã, com duração de três (3) horas diárias.

Em cenário 2, as escolas funcionarão cinco dias por semana e o atendimento aos alunos será ofertado, recebendo-os por grupo, combinando práticas presenciais e remotas, respeitando a realidade particular de cada instituição. Todas essas ações planejadas devem respeitar os protocolos sanitários.

4.5 ESTRATÉGIAS / RECURSOS

4.5.1 - Das escolas

As atividades serão enviadas aos alunos e desenvolvidas por meio digital/eletrônico ou impresso, conforme as etapas de ensino:

- a) Educação Infantil: atividades não presenciais conforme sugestão no campo Ação Pedagógica, de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas para cada objetivo e direito de aprendizagem dentro dos Campos de Experiência, com o intuito de manter o vínculo dos alunos com a escola;
- b) Ensino Fundamental – Anos Iniciais: atividades enviadas em dias determinados, conforme combinado com os pais e/ou responsáveis, visando facilitar o acesso dos alunos, visto que dependem da organização dos

responsáveis em suas rotinas diárias. Serão desenvolvidas listas de exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem e outras atividades relacionadas com os objetivos e direitos de aprendizagem.

As atividades devem ser enviadas impressas e poderão ser aprimoradas com o uso de diferentes metodologias e de ferramentas tecnológicas, com atenção ao envio das orientações na realização das atividades e para o acompanhamento pelos pais/responsáveis. Destaca-se o período de alfabetização, em que o professor deverá estar atento ao desenvolvimento desse processo nas crianças.

c) Ensino Fundamental – Anos Finais: nesse segmento, os alunos já possuem maior autonomia, elemento que deve ser aproveitado na organização e planejamento das atividades. Os professores devem considerar a carga horária semanal do componente, para que não ocorra sobrecarga de atividades pedagógicas aos alunos que devem ser enviadas diariamente.

- Realizar procedimentos de acolhida de estudantes e servidores, bem como apresentar alternativas para cumprimento da carga horária mínima anual;
- Revisar objetivos de aprendizagem, para o ano letivo em curso, para que haja o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar avaliação diagnóstica, disponibilizando os objetos do conhecimento e traçando estratégias e ações de intervenção para o melhor desenvolvimento do aluno;
- Incentivar os professores a participarem de cursos de formação (capacitação pedagógica), como cursos para manuseio das mídias, produção de vídeo-aulas, bem como trabalhar na ferramenta Google Sala de Aula/Classroom, a fim de que os educandos possam fazer uso desta plataforma;
- Disponibilizar meios tecnológicos: plataformas de ensino gratuitas (google sala de aula), acessível para os estudantes, como forma de complementação da aprendizagem;

As instituições deverão realizar um relatório trimestral por turma atendida, a ser enviado à mantenedora, contemplando o registro com número de crianças atendidas e não atendidas, horas trabalhadas pelo grupo, registros das estratégias de Busca Ativa realizados neste período.

Em cenário 1, as escolas deverão realizar atendimento à comunidade em cinco (5) dias por semana, sendo segundas, quartas e sextas-feiras os dias dedicados ao planejamento, entrega e devolutiva das atividades remotas ofertadas aos alunos. Nesses dias, deverão estar na escola todos os profissionais por turno de trabalho (manhã, tarde e noite), pelo período de três horas. Nas terças e quintas-feiras, as escolas realizarão os plantões administrativos no turno da manhã, com duração de três (3) horas diárias.

Em cenário 2, as escolas funcionarão cinco dias por semana e o atendimento aos alunos será ofertado, recebendo-os por grupo, combinando práticas presenciais e remotas, respeitando a realidade particular de cada instituição. Todas essas ações planejadas devem respeitar os protocolos sanitários.

4.5 ESTRATÉGIAS / RECURSOS

4.5.1 - Das escolas

As atividades serão enviadas aos alunos e desenvolvidas por meio digital/eletrônico ou impresso, conforme as etapas de ensino:

- a) Educação Infantil: atividades não presenciais conforme sugestão no campo Ação Pedagógica, de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas para cada objetivo e direito de aprendizagem dentro dos Campos de Experiência, com o intuito de manter o vínculo dos alunos com a escola;
- b) Ensino Fundamental – Anos Iniciais: atividades enviadas em dias determinados, conforme combinado com os pais e/ou responsáveis, visando facilitar o acesso dos alunos, visto que dependem da organização dos

- Criar rotina de busca ativa dos estudantes que não retornarem às aulas e rotina de detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão;
- Proporcionar atividades que utilizem materiais que os alunos disponham em casa, como: materiais recicláveis, objetos disponíveis no domicílio, ou mesmo o livro de receitas da mãe ou da avó, revistas, jornais, etc;
- Explorar as situações cotidianas em que o uso da leitura tem uma finalidade, tem um contexto, se faz necessária para algum fim. Pois então, olhemos para estas situações como um rico momento de prática de linguagem.

Atividades realizadas a distância, principalmente para os anos iniciais, quando as crianças ainda não possuem tanta autonomia, precisam ser pensadas para não sobrecarregar os pais com demandas exacerbadas. Os trabalhos devem considerar o ponto de desenvolvimento em que as crianças se encontram e também a realidade em que vivem.

Para estimular os alunos a praticar as habilidades de leitura e de escrita, é comum os professores usarem recursos lúdicos. A aprendizagem acontece com mais facilidade quando permeada por aspectos afetivos e pela capacidade de relacionar as novas aprendizagens com os conhecimentos já adquiridos. Pensamos que a leitura, a escrita e a oralidade se dão a partir de práticas de linguagem, ou seja, do seu uso em situações reais de comunicação.

d) Educação de Jovens e Adultos (EJA): nesse segmento, ocorre maior autonomia dos alunos e acesso mais facilitado às ferramentas tecnológicas, que devem ser aproveitados na organização e planejamento das atividades. Os professores devem respeitar a carga horária semanal do componente, para que não ocorra sobrecarga de atividades pedagógicas nos alunos, as quais devem ser enviadas em dias determinados (semanalmente). Assim, os planejamentos de atividades para os alunos da EJA devem favorecer o empoderamento do aluno, promovendo o acesso e permanência na escola. Ainda que de forma remota ou

híbrida, o acesso ao mundo contemporâneo deve refletir a educação inclusiva, colocando o aluno dessa modalidade como ator, sujeito de mudança da sua vida. O professor deve exercer o papel fundamental de mediador e articulador, propondo atividades adequadas a seus currículos e metodologias.

Cada escola terá temas geradores, para GOUVÊA (1996) todo tema gerador é um problema vivido pela comunidade, cuja superação não é por ela percebida.

Ele envolve: apreensão da realidade, análise, organização, e sistematização, originando programas de ensino a partir do diálogo. Portanto, é fundamental dialogar com os educandos para conhecer, objetivamente, qual o nível de percepção da realidade, bem como a consciência de sua condição e visão de mundo, suas necessidades, desejos e aspirações.

f) A Educação Especial: nas escolas municipais de Sant'Ana do Livramento será contemplada por meio do Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais.

Quando cenário 1, os educadores especiais enviarão atividades remotas adequadas ao PDI - Plano de Desenvolvimento Individual do aluno, com diminuição de obstáculos para chegar ao êxito da aprendizagem, selecionando as tarefas de forma acessível à sua realização e com orientação aos pais/responsáveis para que estes possam auxiliar o aluno.

No cenário 2, quando for possível presencialidade para AEE, as atividades seguirão o mesmo sentido de planejamento e execução anterior, porém favorecidas da intervenção aproximada com o aluno, proporcionando o vínculo necessário. Para tanto, aos pais e/ou responsáveis deverá ser oferecido termo de consentimento, desde que respeitados os protocolos necessários.

4.5.2 - Da Secretaria Municipal de Educação

- Prover apoio formativo por meio de reuniões, planejamentos e orientações contínuas;
- Garantir o envio de informações sobre as determinações e pareceres (Federal, Estadual e Municipal), como também os procedimentos a serem seguidos nesse momento de pandemia;
- Auxiliar as ações educacionais ofertadas aos alunos;
- Possibilitar apoio formativo aos professores, acompanhando as ações por meio de suportes tecnológicos, whatsapp, e-mail;
- Orientar os professores no sentido de dinamizar as atividades ofertadas aos discentes;
- Ofertar EPis necessários na volta das atividades presenciais;
- Fomentar encontro semanal, de forma virtual em cenário 1, forma presencial ou virtual em cenário 2, para planejamento realizado pelas escolas municipais, considerando as estratégias e ações utilizadas, para promover educação de qualidade, preparando os alunos para a vida em sociedade, garantindo os direitos e objetivos de aprendizagem conforme os objetivos da BNCC, RCG e RCM e Planos de Estudos das escolas;
- Encontros mensais de formação continuada ofertados pela mantenedora - sendo virtuais em cenário 1 e 2, promovendo a interação entre SME, EMEIs, EMEFs e turmas de pré das escolas conveniadas;
- Ofertar e divulgar lives, cursos, palestras e outros recursos de atualização e suporte profissional;
- Divulgação do Plano de Ação da SME como suporte e incentivo às escolas na elaboração de seus planos de ações;
- Propor rodas de conversas, por meio de lives, para divulgar ações e estratégias de sucesso realizadas pelas escolas da rede no período de atividades remotas e híbridas.

4.6 BUSCA ATIVA

A busca ativa dos alunos será realizada no primeiro momento pelo próprio professor, conforme o acompanhamento da realização das atividades de seus alunos no diário de classe.

Para todos aqueles que não retornarem às atividades iniciais encaminhadas pelos professores, a equipe diretiva fará a busca ativa, através de ligações telefônicas, redes sociais, correspondências e/ou de forma presencial. Não tendo retorno, encaminhará para a profissional responsável pelo setor de orientação educacional da Secretaria Municipal de Educação com encaminhamento via e-mail. Dando sequência, se necessário, encaminhamento ao Conselho Tutelar.

A busca ativa deve acontecer ao longo do ano por meio de telefonemas e visitas na casa dos alunos, buscando conscientizar e motivar a participação do aluno nas atividades da escola. Esta busca deve ser registrada em documentos oficiais da escola e arquivadas na pasta do aluno.

Orienta-se às escolas, conforme Art.56 do ECA, que comuniquem ao Conselho Tutelar os casos em que, apesar das buscas ativas, a família não está participando das atividades propostas.

5 ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR 2021

5.1 Calendário - Ensino Remoto - Cenário 1 (ver anexo 1);

5.2 Calendário - Ensino Híbrido - Cenário 2 (ver anexo 2);

5.3 Calendário - Ensino Presencial - Cenário 3 (ver anexo 3).

6 ACOLHIMENTO

Para cuidar das pessoas é importante acolher cada profissional da educação com muito afeto e escuta empática, compreendendo os casos em que o retorno presencial dos profissionais não for possível. Importante também é a acolhida das famílias, seja por canais de comunicação permanente e com vínculos de confiança e transparência.

Depois de tanto tempo de afastamento social, alguns cuidados passam a ganhar nossa atenção, além do aprendizado dos alunos, a saúde mental é um olhar que precisamos ter. O espaço físico escolar, a merenda escolar e o apoio social exigido pelas famílias específicas e de vulnerabilidade também devem ser repensados por meio de estratégias para uma acolhida efetiva. Para cada situação destas, a escola poderá organizar ações conjuntas que contribuam para o acolhimento sensível das possíveis demandas de cada cenário.

Mais que garantir esse retorno com segurança, precisa-se cuidar para que os estudantes voltem para escola (se for favorável o cenário 2) e permaneçam nela de forma segura, evitando a evasão escolar - em todos os cenários - ao mesmo tempo que sejam assegurados os benefícios educacionais.